

FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração e Reforma ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA

Autora: Isadora F. Tavares

Arquiteta da PMSD



DEZEMBRO . 2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO.MG

Endereço : Praça Mauro Roquete Pinto – nº01. Centro. Santana do Deserto

FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

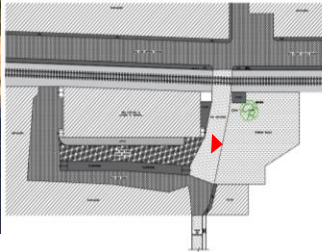
Ponto de partida inicial do Ramal de Serraria da antiga Cia. Estrada de Ferro União Mineira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL ANTES DA REFORMA

- Análise do entorno;
- Análise de danos.



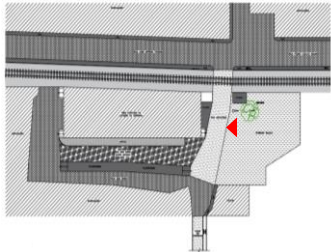
LEGENDA Em destaque em vermelho, Estação Ferroviária de Serraria. Em amarelo, ponte sobre o Rio Paraíba, que demarca o limite entre os Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro



LEGENDA: A frente do edifício é caracterizada por um grande vazio subutilizado que, atualmente, não acrescenta em nada na vitalidade urbana da área e na valorização dos espaços ao redor. Esta área contém pequenas áreas técnicas da MRS.

DATA: 2012

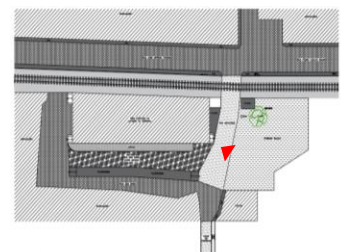
FOTO: NÃO AUTURAL



LEGENDA: O entorno do bem encontra-se em constante processo de degradação. Não possui equipamentos públicos capazes de gerar permanências no local. Na imagem, é possível observar a antiga plataforma da linha férrea Leopoldina que fora desativada.

DATA: 2017

FOTO: NÃO AUTURAL



LEGENDA: Período em que o edifício encontrou-se coberto por lonas. Este período foi o causador de grandes problemas no interior da edificação.

DATA: 2017

FOTO: NÃO AUTURAL

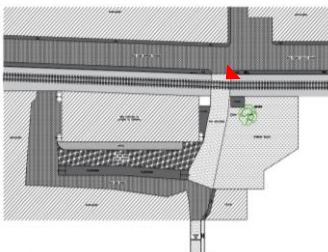
FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

Ponto de partida inicial do Ramal de Serraria da antiga Cia. Estrada de Ferro União Mineira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL ANTES DA REFORMA

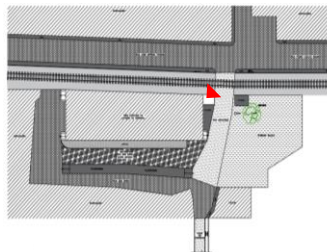
- Análise do entorno;
- Análise de danos.



LEGENDA: Ao fundo, Estação Ferroviária de Serraria. Linha férrea ativa, sob concessão da MRS logística em paralelo a edificação. A edificação é composta por um volume único "simétrico". Ao longo dos anos, com pequenas reformas, a edificação perdeu, parcialmente a simetria das fachadas.

DATA: 2001

FOTO: NÃO AUTURAL



LEGENDA: Imagem focada do edifício. Sujidades, descaso e impactos das ações de intempéries caracterizam a edificação nesta época. Em destaque o relógio da fachada que data o ano da inauguração do prédio. O relógio encontra-se nas duas fachadas opostas de menor dimensão.

DATA: 2012

FOTO: NÃO AUTURAL



LEGENDA: As fotografias ao lado comprovam o estado de conservação do Bem. Os forros e as testeiras dos beiras foram danificadas e comprometidas ao longo dos anos, seja pela ação do tempo, ou pela ação de insetos xilófagos.

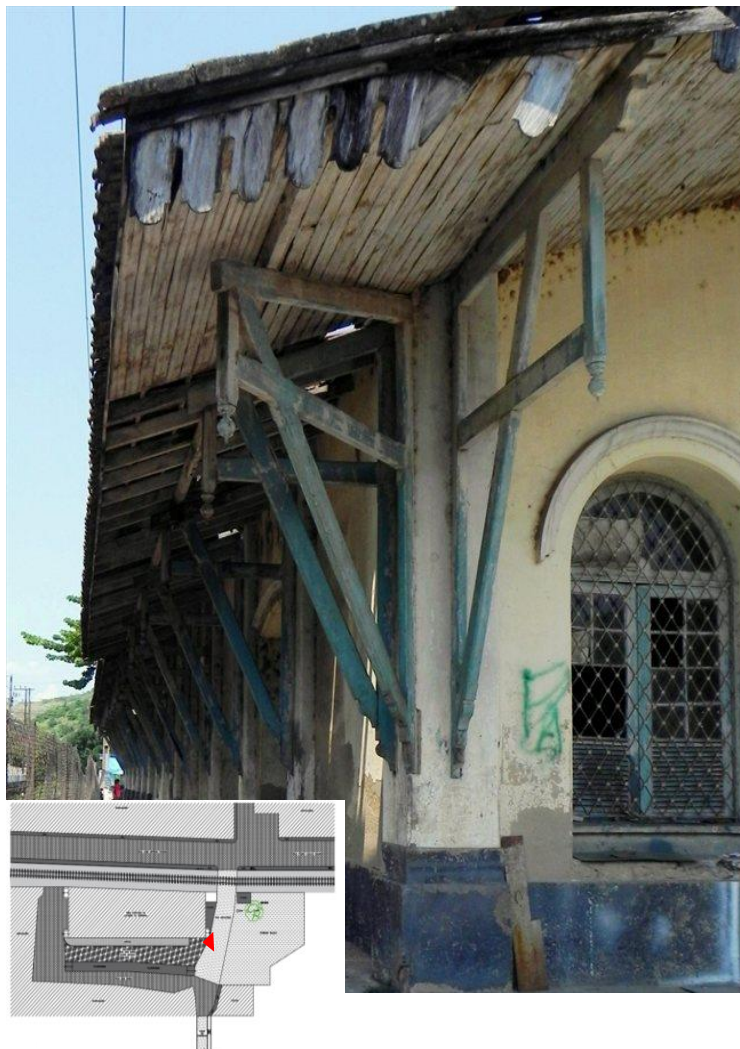
Nota-se que as mãos francesas encontram-se bem conservada.

As paredes apresentam sujidades e em algumas partes, perda da camada pictórica.

Além disso, as atividades de degradação humana, como pichação fomentam o abandono e descaso em que a estação se encontrava.

DATA: 2019

FOTO: AUTURAL



FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

Ponto de partida inicial do Ramal de Serraria da antiga Cia. Estrada de Ferro União Mineira.

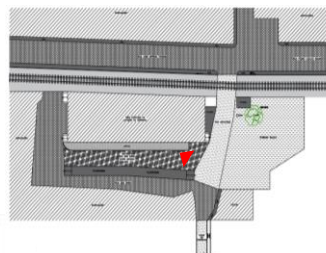
ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL ANTES DA REFORMA

- Análise do entorno;
- Análise de danos.

LEGENDA: Estação Ferroviária de Serraria. Estação Desativada. Linha férrea ainda ativa, sob concessão da MRS logística. Nota-se que a edificação ao longo dos anos fora se degradando gradativamente. O espaço servia de moradia para desabrigados, outrora ficara abandonado., agravando o processo de deterioração.

DATA: 2012

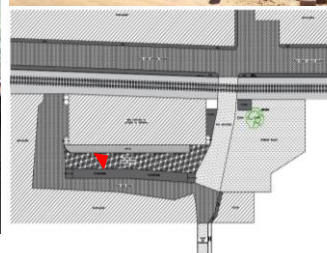
FOTO: NÃO AUTORAL



LEGENDA: As imagens destacam o comprometimento e os danos da estrutura do telhado. Segundo análise, tal estrutura não se encontrava capaz de garantir a estanqueidade da edificação. A edificação permaneceu neste estado, até o ano de 2018.

DATA: janeiro.2017

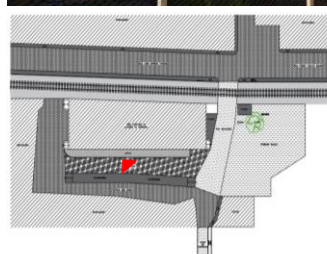
FOTO: NÃO AUTORAL



LEGENDA: As imagens destacam o comprometimento e os danos da estrutura do telhado. Segundo análise, tal estrutura não se encontrava capaz de garantir a estanqueidade da edificação. A edificação permaneceu neste estado, até o ano de 2018.

DATA: janeiro.2017

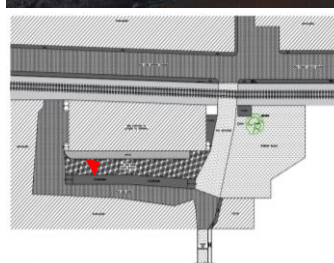
FOTO: NÃO AUTORAL



LEGENDA: As imagens destacam o comprometimento e os danos da estrutura do telhado. Segundo análise, tal estrutura não se encontrava capaz de garantir a estanqueidade da edificação. A edificação permaneceu neste estado, até o ano de 2018.

DATA: janeiro.2017

FOTO: NÃO AUTORAL



LEGENDA: As fotografias comprovam o estado de conservação do Bem. Em especial, o telhado, que no ano de 2017, devido as fortes chuvas que afetaram a região fora danificado. Reforça o comprometimento da estanqueidade da edificação.

DATA: janeiro. 2017

FOTO: NÃO AUTORAL



FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

Ponto de partida inicial do Ramal de Serraria da antiga Cia. Estrada de Ferro União Mineira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL ANTES DA REFORMA



LEGENDA: Estação Ferroviária de Serraria. Estação Desativada. Linha férrea ainda ativa, sob concessão da MRS logística. Nota-se que a edificação ao longo dos anos fora se degradando gradativamente. O espaço servira de moradia para desabrigados, outrora ficara abandonado., agravando o processo de deterioração. Atualmente, encontra-se sem uso.

DATA: janeiro.2017

FOTO: NÃO AUTURAL



LEGENDA: Estação Ferroviária de Serraria. Estação Desativada. Linha férrea ainda ativa, sob concessão da MRS logística. Nota-se que a edificação ao longo dos anos fora se degradando gradativamente. O espaço servira de moradia para desabrigados, outrora ficara abandonado., agravando o processo de deterioração.

DATA: janeiro.2017

FOTO: NÃO AUTURAL



FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

Ponto de partida inicial do Ramal de Serraria da antiga Cia. Estrada de Ferro União Mineira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL ANTES DA REFORMA

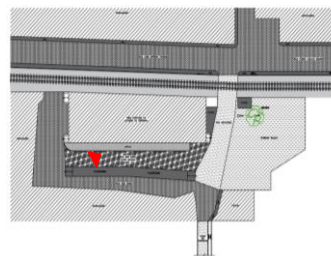
- Análise do entorno;
- Análise de danos.



LEGENDA: Estação Ferroviária de Serraria. Estação Desativada. Linha férrea ainda ativa, sob concessão da MRS logística. Nota-se que a edificação ao longo dos anos fora se degradando gradativamente. O espaço servira de moradia para desabrigados, outrora ficara abandonado, agravando o processo de deterioração. Atualmente, encontra-se sem uso.

DATA: janeiro.2017

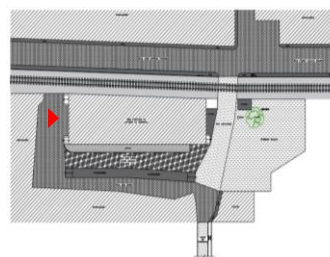
FOTO: NÃO AUTORAL



LEGENDA: As imagens destacam o comprometimento e os danos da estrutura do telhado. Segundo análise, tal estrutura não se encontrava capaz de garantir a estanqueidade da edificação. A edificação permaneceu neste estado, até o ano de 2018.

DATA: janeiro.2017

FOTO: NÃO AUTORAL



LEGENDA: As imagens destacam o comprometimento e os danos da estrutura do telhado. Segundo análise, tal estrutura não se encontrava capaz de garantir a estanqueidade da edificação. A edificação permaneceu neste estado, até o ano de 2018.

DATA: janeiro.2017

FOTO: NÃO AUTORAL

FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

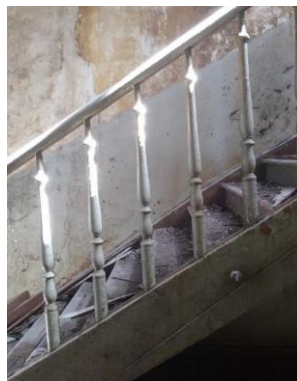
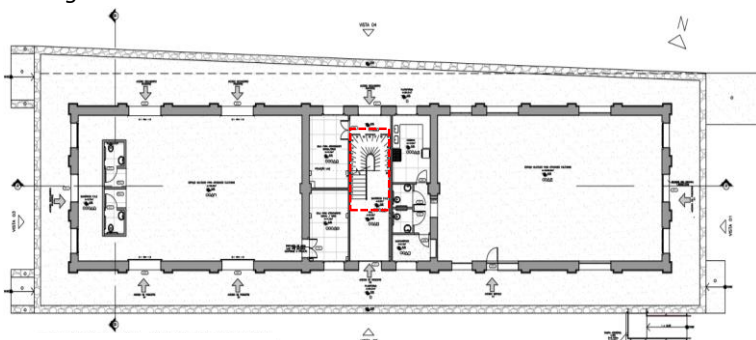
Ponto de partida inicial do Ramal de Serraria da antiga Cia. Estrada de Ferro União Mineira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL ANTES DA REFORMA

- Análise do entorno;
- Análise de danos.

LEGENDA : A estrutura da escada encontra-se escorada. O acesso ao 2º pavimento, atualmente encontra-se restrito. Perdas e danos são generalizados e provenientes do período em que a edificação ficou destelhada e vulnerável a intempéries.

DATA: 2019 FOTO: AUTORAL



LEGENDA : Em uma das reformas sofridas, a escada já tivera tido sua estrutura reforçada através de pequenas peças de ferro, de formato tubular que encontra-se na junção de determinados espelhos e pisos e fixados na viga lateral, porém, sem engastamento na parede da edificação.

DATA: 2019 FOTO: AUTORAL

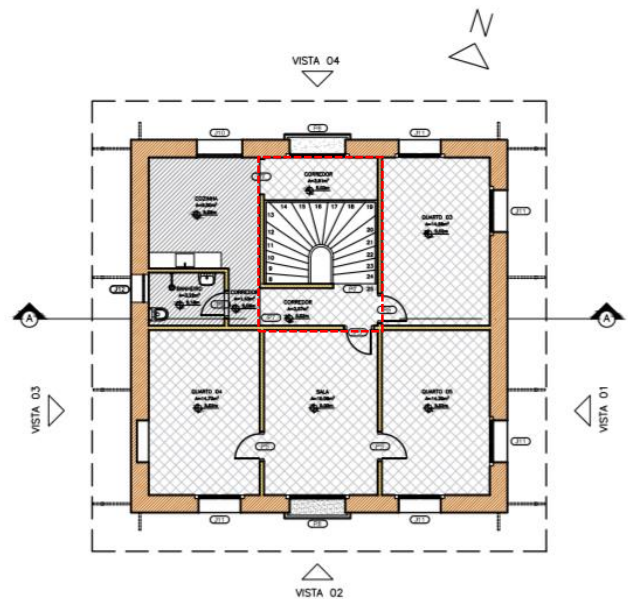
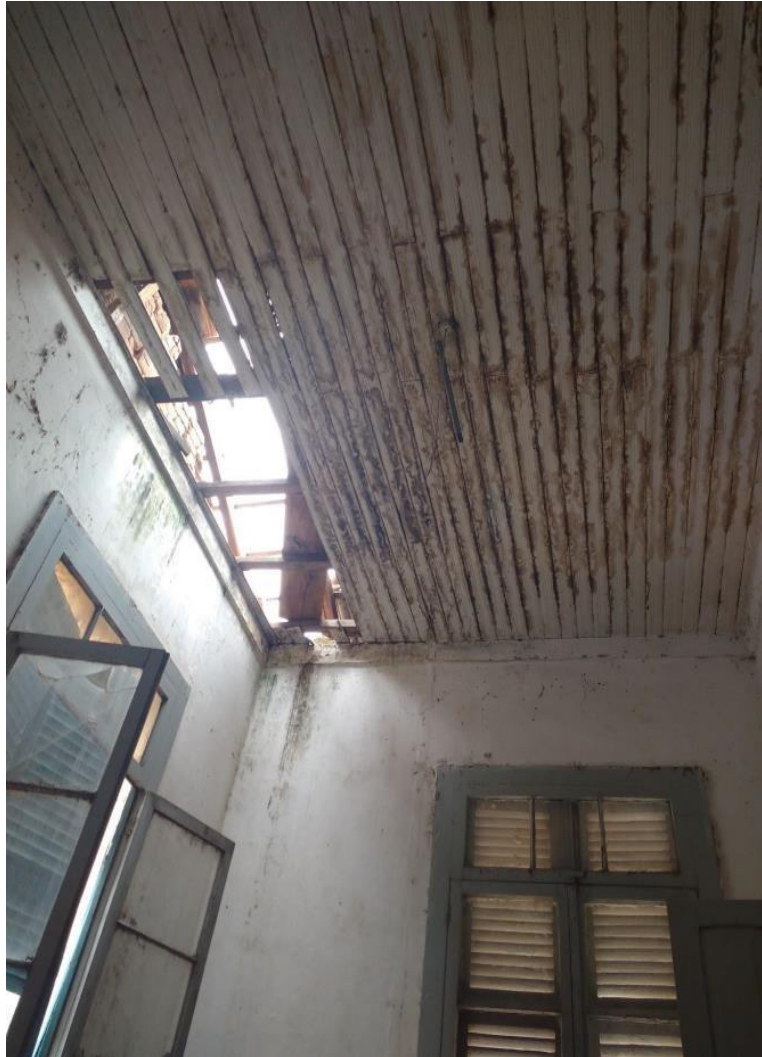
FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

Ponto de partida inicial do Ramal de Serraria da antiga Cia. Estrada de Ferro União Mineira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL ANTES DA REFORMA

- Análise do entorno;
- Análise de danos.



Planta "original" Estação Ferroviária 2º PAV.- planta com alterações de reformas anteriores

Sem Escala

LEGENDA ANÁLISE DE DANOS

ALVENARIAS / MATERIAIS CONSTRUTIVOS



PAREDE ORIGINAL CONSTRUÍDA COM PEDRA, ASSENTADAS COM CAL E AREIA.

ANÁLISE DE DANOS : ESTRUTURALMENTE, AS PAREDES NÃO APRESENTAM RISCOS. EM RELAÇÃO AOS REVESTIMENTOS, 100% DAS PAREDES APRESENTAM SUJIDADES E PARTES COM PERDA DE CAMADA PICTÓRICA.



PAREDE EM PAU A PIQUE, REVESTIMENTO EM ARGAMASSA E PINTURA.

ANÁLISE DE DANOS : ESTRUTURALMENTE, AS PAREDES NÃO APRESENTAM RISCOS. EM RELAÇÃO AOS REVESTIMENTOS, 100% DAS PAREDES APRESENTAM SUJIDADES E PARTES COM PERDA DE CAMADA PICTÓRICA.

LEGENDA: O 2º pavimento da edificação é a porção mais danificada do edifício. O pavimento sofreu diretamente com as intempéries durante o período em que a edificação ficou destelhada. O forro está completamente comprometido, em algumas áreas, inclusive já veio a ruir.

O mesmo ocorreu com os pisos em tábuas de madeira. Os danos restringem o acesso ao 2º pavimento por segurança.

DATA: 2019 FOTO: NÃO AUTORAL



FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL ANTES DA REFORMA



LEGENDA: Apresenta sujidades e perda de camada pictórica em boa parte do edifício. A imagem demonstra o comprometimento das réguas do forro e das peças do telhado. Imagem durante o período em que parte do imóvel estava destelhado e vulnerável as intempéries. Das estruturas presentes, as mãos francesas foram as que menos sofreram com o passar do tempo.

DATA: janeiro. 2017

FOTO: NÃO AUTURAL

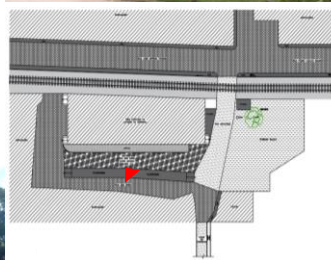


LEGENDA: As fotografias comprovam o estado de conservação do Bem. O telhado, que no ano de 2017, devido as fortes chuvas na região foi completamente danificado, comprometendo a estanqueidade da edificação.

DATA: janeiro. 2017

FOTO: NÃO AUTURAL

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO IMÓVEL APÓS REFORMA DE CARÁTER EMERGENCIAL – JANEIRO 2019



LEGENDA: As imagens marcam o início do processo de restauração. Primeira fase concluída-Telhado.

Compreende a primeira etapa a execução de uma nova estrutura/madeiramento do telhado, higienização e troca de peças e telhas francesas danificadas pela ação do tempo, fenômenos naturais e de insetos xilófagos (cupins e brocas). Cerca de 80% a 90% da estrutura do telhado remanescente fora trocada por novas peças em madeira Paraj

DATA: janeiro.2019

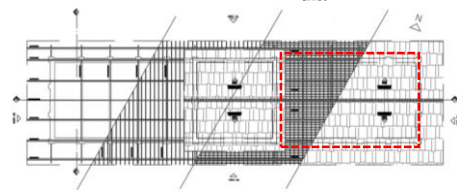
FOTO: NÃO AUTURAL



FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

EM PROCESSO DE RESTAURO – peças do telhado (“Paraju”) e mãos francesas (restauro em “Pinho de Riga”)

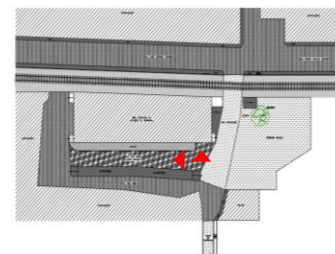


LEGENDA: Recuperação das peças estruturais do telhado. Troca de 80% da madeira de Pinho de Riga por Paraju. Essas ações fizeram parte da primeira etapa do processo de Restauro do Bem.

DATA: 2019

FOTO: NÃO AUTURAL E AUTURAL RESPECTIVAMENTE.

EM PROCESSO DE RESTAURO – forros externos em “Madeira Angelin”



LEGENDA: Recuperação das peças estruturais do telhado (mãos francesas). 90% das peças não estavam comprometidas e permaneceram originais. As demais, comprometidas, foram trocadas. A madeira utilizada no preenchimento é pinho de Riga, proveniente do descarte da reestruturação do telhado.

A imagem mostra o processo de reconstrução dos forros externos à edificação. As réguas que estão sendo utilizadas no reforma são em madeira Angelim. O processo demonstra a intenção em manter a autenticidade e características do edifício porém deixando marcada a intervenção.

DATA: 2019

FOTO: AUTURAL

FICHA FOTOGRÁFICA

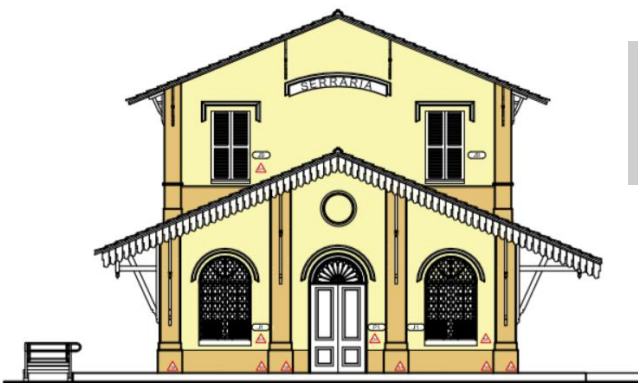
Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG



LEGENDA: Uma das fachadas principais do edifício. Perpendicular à linha férrea. Em uma das reformas, a porta central fora retirada. O projeto prevê a reabertura do vão central da fachada, conforme a original de 1874.

DATA: 2017

FOTO: NÃO AUTURAL



LEGENDA: O Projeto prevê a alteração da cor das colunas, detalhes artísticos sobre as esquadrias e da borda inferior do edifício, para destacar o tom natural da madeira que estará nas esquadrias e mãos francesas.

Fachada desenhada por : Isadora Tavares

“Amarelo Arco-Íris”

“Geada Dourada”

LEGENDA: As fachadas, de modo geral, são caracterizadas por sujidades e perda de camada pictórica. Observa-se também, a variação cromática proposta pelo edifício.

Na imagem, A paleta cromática do bem é composta por : borda inferior, no preto. Detalhes no azul e as paredes no geral, em amarelo.

DATA: 2017

FOTO: NÃO AUTURAL



LEGENDA: Porta original do edifício de 1874. Composição em madeira e ferro fundido.

DATA: 2019

FOTO: AUTURAL

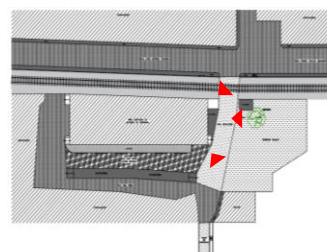
EM PROCESSO DE RESTAURO - Fachadas



LEGENDA: A fachada frontal e lateral esquerda estão sendo lixadas e recebendo demão de selador.

DATA: 2019

FOTO: AUTURAL



FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG



LEGENDA: O Projeto prevê a alteração da cor das colunas, detalhes artísticos sobre as esquadrias e da borda inferior do edifício, para destacar o tom natural da madeira que estará nas esquadrias e mãos francesas.

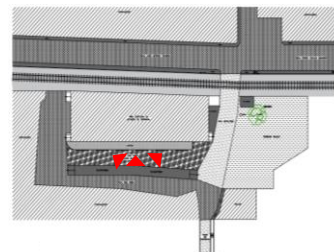
Fachada desenhada por : Isadora Tavares



“Amarelo Arco-Íris”

“Geada Dourada”

EM PROCESSO DE RESTAURO – Fachadas



LEGENDA: As imagens retratam o processo de restauro da Estação. As fachadas estão sendo lixadas e recebendo demão de selador sob argamassa de barro.

DATA: 2019

FOTO: AUTORAL

FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

ESQUADRIAS EM MADEIRA



LEGENDA: Uma das tipologias de esquadrias encontradas no imóvel. Esta, composta de madeira Pinho de Riga, Vidro Incolor e Ferro. 2 folhas com veneziana na parte inferior. Para o restauro dos elementos foram utilizados as madeiras retiradas da reestruturação para preenchimento de partes comprometidas das esquadrias. Pequenos enxertos foram preenchidos com pó de serragem e cola branca.

DATA: 2017

FOTO: NÃO AUTURAL



EM PROCESSO DE RESTAURO - ESQUADRIAS EM MADEIRA



LEGENDA: O processo de restauro das partes em madeira das esquadrias foram feitos com a mesma madeira remanescente e original da construção, proveniente da reestruturação do telhado. Após finalizar tal etapa, essas e demais peças em madeiras serão protegidas e envernizadas com verniz incolor.

DATA: 2019

FOTO: AUTURAL



FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

Ponto de partida inicial do Ramal de Serraria da antiga Cia. Estrada de Ferro União Mineira.



LEGENDA: O processo de restauro das partes em madeira das esquadrias serão feitos com a mesma madeira remanescente e original da construção, proveniente da reestruturação do telhado. Após finalizar tal etapa, essas e demais peças em madeiras serão protegidas e envernizadas com verniz incolor. A imagem representa a P2 que dá acesso ao espaço de atividades 02.

DATA: 2019

FOTO: AUTORAL

EM PROCESSO DE RESTAURO – ESQUADRIAS EM MADEIRA



LEGENDA: As esquadras em madeira com abertura em camarão e abertura tipo veneziana estão em processo de restauro. As partes são retiradas do local, lixadas ao máximo e preenchidas, em suas falhas e fendilimentos, com pó de serragem e cola ou então trocadas por "Pinho de Riga" original do edifício.

DATA: 2019

FOTO: AUTORAL

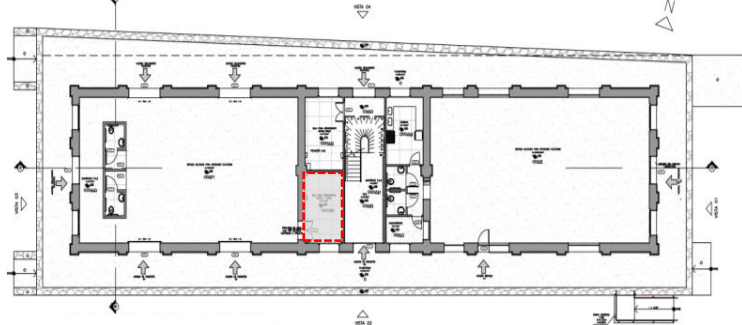


FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

Ponto de partida inicial do Ramal de Serraria da antiga Cia. Estrada de Ferro União Mineira.

EM PROCESSO DE REFORMA – NOVAS ESTRUTURAS INDEPENDENTES



LEGENDA: Salienta-se que, os pisos (réguas) e barrotes estão, praticamente, 80 % danificados, afetando a estrutura do imóvel e provocando instabilidade..

As intervenções nas partes construtivas serão executadas através de vigas e pilares em concreto armado moldado in locu o qual suportará a nova laje pré moldada.

A nova laje, será executada na projeção de 1/3 do segundo pavimento, aproximadamente 40 metros quadrados e contará com apoios verticais e horizontais em concreto armado moldados no local, independentes às paredes originais da edificação.

DATA: 2019

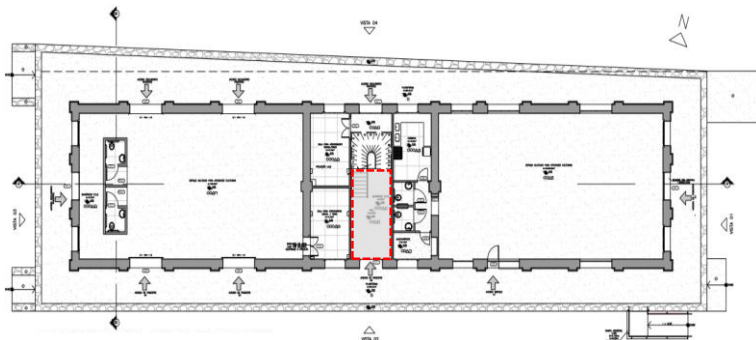
FOTO: AUTORAL

FICHA FOTOGRÁFICA

Projeto de Restauração ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SERRARIA. SANTANA DO DESERTO.MG

Ponto de partida inicial do Ramal de Serraria da antiga Cia. Estrada de Ferro União Mineira.

EM PROCESSO DE REFORMA – NOVAS ESTRUTURAS INDEPENDENTES



LEGENDA: A nova laje, será executada na projeção de 1/3 do segundo pavimento, aproximadamente 40 metros quadrados e contará com apoios verticais e horizontais em concreto armado moldados no local, independentes às paredes originais da edificação.

DATA: 2019

FOTO: AUTORAL